



Boletim Notícias do Seguro: Qual a relação dos seguros com a Festa Junina?

O Boletim Notícias do Seguro desta semana está em ritmo de Festa Junina, evento que passa a ter cada vez mais relevância para o turismo no País. [Nesta edição confira](#) a relação entre o tradicional festejo e o mercado de seguros

O programa também fala sobre um joguinho que virou febre, com a promessa de fortuna, mas que tem dado muita dor de cabeça, inclusive para quem está longe das redes sociais.

Famosa marca de cervejas lança seguro para bebida derramada

- 11 milhões de litros de cerveja são derrubados todos os anos durante grandes eventos esportivos, de acordo com pesquisa de agência inglesa. E para ajudar a proteger o patrimônio étílico dos torcedores, a cerveja Heineken lançou, durante a Eurocopa, um seguro para bebida derramada, o HeineCare (www.heinecare.heineken.com), o “primeiro plano do mundo para substituir a cerveja derramada durante o futebol”, nas palavras do anunciante

- Nos dias de jogos da Inglaterra, quem estiver inscrito na promoção e derramar a sua cerveja, poderá informar sobre o acidente e receber um voucher para resgatar meio livro da bebida entre 20 de junho e 14 de julho

- O seguro é um instrumento que tem a finalidade de trazer segurança e tranquilidade para os consumidores. Com o HeineCare, os segurados também ficam mais relaxados, felizes e todo mundo ainda fica parecendo mais bonito

O papel do seguro no Desenvolvimento Sustentável em debate no VII Fórum de Lisboa

- Durante o VII Fórum de Lisboa, realizado em 26/6, Patrícia Freitas, CEO da Prudential no Brasil e membro do Conselho Diretor da CNseg, enfatizou a importância do setor segurador na prevenção de riscos e impactos em uma agenda sustentável e de desenvolvimento econômico

- Participando do painel “Agenda Verde e o Desenvolvimento Econômico” ao lado de personalidades relevantes como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a VP do Conselho do Infra Women Brazil, Isadora Cohen, e o VP da Eletrobras, Rodrigo Limp, Freitas destacou o papel crucial das seguradoras na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas

Seguro e crescimento econômico sustentável

Patrícia Freitas argumentou que é impossível pensar em crescimento econômico sustentável e em transição climática sem considerar os seguros. “A exposição a riscos é inerente a essa agenda e as seguradoras são as instituições financeiras com expertise para avaliar, gerenciar e precificar riscos”, afirmou.

Nos últimos dez anos, 93% dos municípios brasileiros foram atingidos por efeitos climáticos adversos, passando por estados de emergência ou de calamidade pública

De acordo com a executiva, 70% dessas perdas ocorreram entre 2020 e 2022, mostrando uma aceleração preocupante dos efeitos da crise climática.

Contribuição dos seguros para a sociedade

“O seguro não apenas alivia o impacto das perdas, mas contribui para a mitigação, prevenção e planejamento dos riscos que expõem a sociedade às consequências do clima”, disse Freitas.

Em resposta a essas demandas, a CNseg desenvolveu o Plano Estratégico de Sustentabilidade para o Mercado Segurador, dividido em três eixos principais:

- Transição justa para uma economia sustentável e de baixo carbono
- Resiliência frente às mudanças climáticas
- Inclusão e combate às desigualdades

Implementação das Iniciativas de Sustentabilidade

Patrícia Freitas enfatizou a necessidade de implementar essas iniciativas para promover a sustentabilidade, destacando que o equilíbrio na gestão de riscos é essencial para o avanço na área. “Aqui reforço a importância de levar adiante essas iniciativas para implementá-las. Só teremos o avanço da sustentabilidade se tivermos o equilíbrio da gestão de risco”, concluiu a executiva.

[Confira aqui](#) a entrevista que Patrícia Freitas, CEO da Prudential no Brasil e membro do Conselho Diretor da CNseg, concedeu durante o VII Fórum de Lisboa.

Fonte: CNseg, em 26.06.2024